



SUPERIORE GENERALE

**CONGREGAZIONE DEI SACERDOTI
DEL SACRO CUORE DI GESÙ**

Roma, 3 de Março de 2008

Prot. N. 0035/2008

DIA DAS VOCAÇÕES DEHONIANAS

Mensagem por ocasião do 14 de Março, nascimento do P. Leão Dehon

Caros confrades e amigos da Família Dehoniana,

Há 165 anos, a 14 de Março, nascia em La Capelle o Padre Dehon. Olhar para esta data é dirigir a atenção para um ponto de referência importante, para celebrar e tornar presente a riqueza de um património que enriqueceu a Igreja e deu a possibilidade a um carisma de se manifestar e exprimir: “Deixo-vos o maior dos tesouros, o Coração de Jesus”.

É no dom da vida de Leão Dehon que o Espírito fez desabrochar, há 130 anos, a nossa Congregação, ligando para sempre estas duas realidades num único dom feito para o bem de todos. Na nossa vida, o dom feito ao mundo nesse 14 de Março continua a estar vivo e a ser oferecido hoje. Celebrar esta data é, então, fazer uma sincera e leal referência à inspiração original do nosso existir como família religiosa.

O dom, que através da existência do Padre Dehon e de tantos que nele se inspiraram e continuam a inspirar-se, chegou até nós e encontra a sua continuidade em novas vocações. São muitos aqueles que vêem no caminho espiritual do Padre Dehon uma proposta actual e um percurso para a santidade que, na perspectiva dehoniana, nos conduz à união explícita da nossa “vida religiosa e apostólica à oblação reparadora de Cristo ao Pai pelos homens” (Cst 6).

Por isto agradecemos ao Senhor porque, se nalguns contextos sentimos o peso da diminuição numérica e a diminuição dos recursos e energias, noutros assistimos a um florescer de respostas generosas. Ao Senhor, que não se cansa de estar próximo daqueles que ama, não cessemos de fazer chegar a nossa oração, feita de preces por novas vocações, mas também de tanta gratidão por tantos confrades que, com empenho, estão a oferecer energias e competências para que o Reino cresça. O tema das vocações é, para toda a Igreja e também para a nossa Congregação, uma realidade fundamental da missão. O anúncio da pessoa de Cristo, que na última Conferência Geral dissemos ser prioritário, pela importância e pela urgência, precisa de anunciadores.

São Paulo, na Carta aos Romanos, pergunta: “Como hão-de invocar Aquele em quem não acreditaram? E como hão-de acreditar n’Aquele que não ouviram? E como ouvirão se ninguém lhes prega? E como pregarão se não forem enviados?” (Rm 10,14). Com estas palavras, o apóstolo lembra-nos a insubstituibilidade dos anunciadores e o empenho em diligenciar para que sejam numerosos os que assumem como própria a sua missão.

Estamos, porém, todos persuadidos que cada uma das nossas actividades pelas vocações não pode dar fruto, senão mediante a graça de Deus. Por isso, recordados do convite de Jesus a “pedir ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe” (Lc 10,2), queremos intensificar a nossa oração para que o Senhor nos abençoe com numerosas e santas vocações que, no *Ecce venio* e no *Ecce ancilla*, encontrem o modelo e a força do seu colocar-se ao serviço da missão. Queremos fazê-lo com uma oração intensa, de modo particular neste dia de oração e de agradecimento pela vocação dehoniana.

Nós procuramos realizar a nossa vocação juntos, em cada uma das nossas comunidades e Entidades e a nível de toda a Congregação. Na procura dos caminhos de Deus, este ano de 2008 vê-nos todos empenhados num trabalho de discernimento que encontra o ponto mais alto nos encontros capitulares. Estes Capítulos de cada Entidade são celebrados em vista do XXII Capítulo Geral, cujo tema, expresso no título escolhido, nos recorda quanto foi dito e nos oferece já um programa: “O amor de Cristo nos impele (2 Cor 5,14). Apaixonados por Cristo, que nos une em fraternidade, anunciamos o Evangelho”.

Convidamo-vos a deixar-vos ajudar pelo questionário que a Comissão Preparatória vos enviou, fazendo-vos envolver a nível individual e comunitário nesta procura comum de maior fidelidade e disponibilidade à missão que Deus pede de nós na Igreja e no mundo de hoje.

A Páscoa já próxima vem iluminar-nos, indicando-nos a meta e dando-nos a força para o caminho. A ressurreição de Jesus é o selo da vitória da vida sobre a morte, a vitória do amor sobre o pecado que nos humilha e divide. A vida de Cristo, nossa Páscoa, é vida nova oferecida a cada homem “por meio do Espírito que nos foi dado” (Rom 5,5).

Façamos nossa a oração pelo Capítulo:

Ó Deus, nosso Pai, que concedeste ao Padre Dehon a graça de experimentar o amor do Coração de Jesus, inflama-nos com o seu amor por Ti e pela humanidade.

Envia o teu Espírito, para que do amor a Cristo, presente no meio de nós, seja reavivado o dom de viver em comunidade, testemunhando a fraternidade a um mundo dividido e indiferente.

Apaixonados por Cristo, oferecemo-nos para anunciar o teu Reino de amor a todos, para que Tu, ó Deus, sejas conhecido e amado e “a nossa alegria seja completa”. Ámen.

Boa Páscoa!

P. José Ornelas Carvalho, scj
Superior Geral